

Fontes de Pesquisa

Exemplares microfilmados do *Jornal do Brasil* pertencentes ao acervo da Biblioteca Nacional e ao Setor de Pesquisa do *Jornal do Brasil*.

Exemplares microfilmados dos jornais *Última Hora*, *Diário Carioca*, *Diário de Notícias* e *Correio da Manhã* pertencentes ao acervo da Biblioteca Nacional.

Exemplares das revistas *Manchete*, *Paris Match* e *A Cigarra* pertencentes ao acervo da Biblioteca Nacional.

Depoimentos de Amílcar de Castro, Ferreira Gullar, Jânio de Freitas, Odylo Costa, filho, e José Ramos Tinhorão sobre a reforma do *Jornal do Brasil* prestados ao Centro de Memória do Jornalismo da Associação Brasileira de Imprensa entre 1976 e 1977, pertencentes ao acervo da ABI.

Entrevista concedida por Amílcar de Castro ao caderno *Mais!* da *Folha de São Paulo*, publicada na edição de 10/02/2002.

Conferência pronunciada por Antonio Maluf no Museu Imperial de Petrópolis, 2005.

Livros

ABREU, Alzira Alves de (org.). *A imprensa em transição: o jornalismo brasileiro nos anos 50*. Rio de Janeiro, Editora Fundação Getúlio Vargas, 1996.

AGUILERA, Yanet (org.). *Preto no branco: a arte gráfica de Amílcar de Castro*. São Paulo, Discurso Editorial; Belo Horizonte, Editora UFMG, 2005.

ALBERS, Josef. *Interaction of color: unabridged text and selected plates*. New Haven, Yale University Press, 1963.

AMARAL, Aracy (org.). *Projeto construtivo brasileiro na arte*. Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna; São Paulo, Pinacoteca do Estado, 1977.

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte Moderna*. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.

_____. *Walter Gropius e a Bauhaus*. Lisboa, Martins Fontes, 1984.

BANDEIRA, João (org.). *Arte Concreta paulista: documentos*. São Paulo, Cosac & Naify, 2002.

BANDEIRA, João; BARROS, Lenora de. *Grupo Noigandres*. São Paulo, Cosac & Naify, 2002.

BARBARAS, Renaud. *Merleau-Ponty*. Paris, Ellipses, 1997.

BARROS, Regina Teixeira de. *Antonio Maluf*. São Paulo, Cosac & Naify, 2002.

BENSE, Max. *Estetica de la información*. Madri, Alberto Corazón, 1972.

BRITO, Ronaldo. *Goeldi*. Rio de Janeiro, Instituto Cultural the Axis, 2002.

_____. *Neoconcretismo*. São Paulo, Cosac & Naify, 1999.

CARDOSO, Rafael (org.). *O design brasileiro antes do design*. São Paulo, Cosac & Naify, 2005.

_____. *Uma introdução à história do design*. São Paulo, Edgard Blücher, 2000.

CASTRO, Amilcar de. *Amilcar de Castro: depoimento*. Belo Horizonte, C/ Arte, 2002.

CHIARELLI, Tadeu. *Amílcar de Castro: corte e dobra*. São Paulo, Cosac & Naify, 2003.

CHIPP, H. B. *Teorias da arte moderna*. São Paulo, Martins Fontes, 1996.

CINTRÃO, Rejane. *Grupo Ruptura*, São Paulo, Cosac & Naify, 2002.

COSTA, Helouise. *Waldemar Cordeiro*. São Paulo, Cosac & Naify, 2002.

DROSTE, Magdalena. *Bauhaus*. Colônia, Taschen, 1994.

DUARTE, Rogério. *Tropicaos*. Rio de Janeiro, Azougue Editorial, 2003.

FOUCAULT, Michel. *Isto não é um cachimbo* (1973). Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.

HEIDEGGER, Martin. *Sobre o humanismo*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1967.

HOLLIS, Richard. *Design gráfico: uma história concisa*. São Paulo, Martins Fontes, 2000.

HURLBURT, Allen. *The grid: a modular system for the design and production of newspapers, magazines and books*. Nova Iorque, John Wiley & Sons, 1978.

KANSDINSKY, Wassily. *Do espiritual na arte*. São Paulo, Martins Fontes, 1990.

KRAUSS, Rosalind. *The originality of the avant-garde and other modernist myths*. Cambridge, Massachusetts, MIT Press, 1986.

LINDINGER, Herbert et alii. *Ulm design: the morality of objects*. Cambridge, Massachusetts, MIT Press, 1991.

MEGGS, Philip B. *A history of graphic design*. Nova Iorque, Van Nostrand Reinhold Company, 1983.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da percepção* (1945). São Paulo, Martins Fontes, 1999.

OITICICA, Hélio. *Aspiro ao grande labirinto*. Rio de Janeiro, Rocco, 1986.

PEDROSA, Mário. *Mundo, homem, arte em crise*. São Paulo, Perspectiva, 1986.

SOUZA, Pedro Luiz Pereira de. *Notas para uma história do design*. Rio de Janeiro, 2AB, 2001.

STOLARSKY, André. *Alexandre Wollner e a formação do design moderno no Brasil*. São Paulo, Cosac & Naify, 2005.

TERRA, Vera. *Acaso e Aleatório na Música; um estudo da indeterminação na poéticas de Cage e Boulez*. São Paulo, EDUC/FAPESP, 2000.

TSCHICHOLD, Jan. *The new typography*. Berkeley, Los Angeles, Londres, University of California Press, 1987.

VATTIMO, Gianni. *O fim da modernidade*. São Paulo, Martins Fontes, 2002.

WOLLNER, Alexandre. *Alexandre Wollner: Design visual 50 anos*. São Paulo, Cosac & Naify, 2003.

WOODHAM, Jonathan M. *Twentieth-Century Design*. Oxford, Oxford University Press, 1997.

ZALLI, Anne et alii. *L'aventure des écritures: La Page*. Paris, Bibliothèque Nationale de France, 1999.

Catálogos

Aleksandr Rodchenko. Nova York, The Museum of Modern Art, New York, 1998.

ALVES, José Francisco. *Amílcar de Castro: uma retrospectiva*. Porto Alegre, Fundação Bienal de Artes do Mercosul, 2005.

Amílcar de Castro. Rio de Janeiro, Centro de Arte Helio Oiticica, 1999.

Amílcar de Castro. São Paulo, Takano, 2001.

Antonio Manuel. Rio de Janeiro, Centro de Arte Helio Oiticica, 1997.

Dada. Paris, Centre Pompidou, 2005.

Design: método e industrialismo, Rio de Janeiro, Centro Cultural Banco do Brasil, 1998.

Lygia Clark. Rio de Janeiro, Paço Imperial, 1997.

Raoul Hausmann. Munique, Goethe-Institut, 1993.

Artigos

ABREU, Alzira Alves de. “Os suplementos literários: os intelectuais e a imprensa nos anos 50”. In: *A imprensa em transição: o jornalismo brasileiro nos anos 50*. Rio de Janeiro, Editora Fundação Getúlio Vargas, 1996, p. 13-60.

AGUILERA, Yanet. “A assinatura de Amílcar”. In: Yanet Aguilera (org.). *Preto no branco: a arte gráfica de Amílcar de Castro*. São Paulo, Discurso Editorial; Belo Horizonte, Editora UFMG, 2005, p. 30-41.

_____. “Entrevista com Ferreira Gullar”. In: Yanet Aguilera (org.). *Preto no branco: a arte gráfica de Amílcar de Castro*. São Paulo, Discurso Editorial; Belo Horizonte, Editora UFMG, 2005, p. 46-59.

_____. “Entrevista com Franklin de Mattos”. In: Yanet Aguilera (org.). *Preto no branco: a arte gráfica de Amílcar de Castro*. São Paulo, Discurso Editorial; Belo Horizonte, Editora UFMG, 2005, p. 98-111.

_____. “Entrevista com Reynaldo Jardim”. In: Yanet Aguilera (org.). *Preto no branco: a arte gráfica de Amílcar de Castro*. São Paulo, Discurso Editorial; Belo Horizonte, Editora UFMG, 2005, p. 60-69.

ALVES, José Francisco. “Amílcar de Castro Programador Visual”. In: *Amílcar de Castro: uma retrospectiva*. Porto Alegre, Fundação Bienal de Artes do Mercosul, 2005, p. 119-137.

_____. “A obra escultórica de Amílcar de Castro”. In: *Amílcar de Castro: uma retrospectiva*. Porto Alegre, Fundação Bienal de Artes do Mercosul, 2005, p. 15-25.

_____. “A pintura de Amílcar de Castro”. In: *Amílcar de Castro: uma retrospectiva*. Porto Alegre, Fundação Bienal de Artes do Mercosul, 2005, p. 83-86.

_____. “Uma biografia crítica de Amílcar de Castro”. In: *Amílcar de Castro: uma retrospectiva*. Porto Alegre, Fundação Bienal de Artes do Mercosul, 2005, p. 139-158.

“Amílcar de Castro: o experimentador do espaço” (entrevista a Viviane Matesco). In: *Bravo!Entrevista*. São Paulo, Editora D’Ávila, 2002, p. 59-65.

BENJAMIN, Walter. “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica” (1936). In: *Magia, técnica, arte e política*. São Paulo, Brasiliense, 1986, p. 165-196.

_____. “Peinture et graphisme” (1917). In: *La part de l’œil. Dossier: le dessin*. Bruxelas, La part de l’œil, n. 6, 1990, p. 13.

BILL, Max. “Arte Concreta” (1936). In: Aracy Amaral, (org.). *Projeto construtivo brasileiro na arte*. Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna; São Paulo, Pinacoteca do Estado, 1977, p. 48.

_____. “O pensamento matemático na arte do nosso tempo” (1950). In: Aracy Amaral, (org.). *Projeto construtivo brasileiro na arte*. Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna; São Paulo, Pinacoteca do Estado, 1977, p. 50-54.

BOIS, Yve-Alain. “The De Stijl Idea”. In: *Painting as model*. Cambridge, Massachusetts, MIT Press, 1991.

BRITO, Ronaldo. “De ferro inquieto”. In: *Amílcar de Castro*. Rio de Janeiro, Centro de Arte Helio Oiticica, 1999, p. 9-16.

_____. “Fluido Labirinto”. In: *Antonio Manuel*. Rio de Janeiro, Centro de Arte Helio Oiticica, 1997, p. 7-28.

_____. “As ideologias construtivas no ambiente cultural brasileiro” (1975). In: Aracy Amaral, (org.). *Projeto construtivo brasileiro na arte*. Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna; São Paulo, Pinacoteca do Estado, 1977, p. 303-310.

_____. “Sobre uma escultura de Amilcar de Castro” (1991). In: *Experiência crítica*. São Paulo, Cosac & Naify, 2005, p. 160-163.

_____. “Tempo do espaço”. In: *Amílcar de Castro*. São Paulo, Takano, 2001, p. 37-55.

CAMPOS, Augusto de *et alii*. “Plano piloto para a poesia concreta” (1958). In: Aracy Amaral, (org.). *Projeto construtivo brasileiro na arte*. Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna; São Paulo, Pinacoteca do Estado, 1977, p. 78-79.

CARDOSO, Rafael. “Putting the magic back into design: from object fetishism to product semantic and beyond”. In: *Art on the line*. Referência: 2004/1(2). Disponível em <http://www.waspjournals.com/journals/artontheline/journal20041/articles/index.html>, 2004.

CLARK, Lygia. “Carta a Mondrian” (1959). In: *Lygia Clark*. Rio de Janeiro, Paço Imperial, 1997, p. 114-116.

_____. “Conferência pronunciada na Escola Nacional de Arquitetura de Belo Horizonte” (1956). In: *Lygia Clark*. Rio de Janeiro, Paço Imperial, 1997, p. 71-73.

CORDEIRO, Waldemar. “Ainda o abstracionismo” (1949). In: João Bandeira (org.). *Arte Concreta paulista: documentos*. São Paulo, Cosac & Naify, 2002, p. 17.

_____. *et alii*. “Manifesto Ruptura” (1952). In: Aracy Amaral, (org.). *Projeto construtivo brasileiro na arte*. Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna; São Paulo, Pinacoteca do Estado, 1977, p. 69.

_____. “O objeto” (1956). In: João Bandeira (org.). *Arte Concreta paulista: documentos*. São Paulo, Cosac & Naify, 2002, p. 55.

_____. “Ruptura” (1953). In: João Bandeira (org.). *Arte Concreta paulista: documentos*. São Paulo, Cosac & Naify, 2002, p. 48-49.

COTRIM, Cecília. “Goeldi e Iberê: romantismo e atualidade”. In: *Gávea*. Rio de Janeiro, PUC-Rio, n. 9, 1991, p. 38-47.

CUNDY, David. “Marinetti and Italian Futurist Typography”. In: *Art Journal*. New York, College Art Association, v.41, n.4, winter 1981, p. 349-352.

DABROWSKI, Magdalena. “Aleksandr Rodchenko: innovation and experiment”. In: *Aleksandr Rodchenko*. Nova York, The Museum of Modern Art, New York, 1998. p. 18-49.

DOESBURG, Theo van. “Arte Concreta” (1930). In: Aracy Amaral, (org.). *Projeto construtivo brasileiro na arte*. Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna; São Paulo, Pinacoteca do Estado, 1977, p. 42.

_____. “Introdução ao volume II de ‘De Stijl’” (1919). In: Chipp, H. B. *Teorias da arte moderna*. São Paulo, Martins Fontes, 1996, p. 327-328.

DICKERMAN, Leah. "The propagandizing of things". In: *Aleksandr Rodchenko*. Nova York, The Museum of Modern Art, New York, 1998, p. 62-99.

DUARTE, Paulo Sérgio. "Amílcar de Castro ou a aventura da coerência". In: *Novos Estudos CEBRAP*, n. 28, outubro de 1990, p. 152-158.

DUVE, Thierry de. "Clement Lessing" (1979). In: *Essais datés I: 1974-1986*. Paris, E.L.A., 1987, p. 65-117.

FABBRINI, Ricardo. "Pulsões do construtivismo". In: AGUILERA, Yanet (org.). *Preto no branco: a arte gráfica de Amílcar de Castro*. São Paulo, Discurso Editorial; Belo Horizonte, Editora UFMG, 2005, p.10-29.

FERREIRA, Glória. "Abordagem crítica da escultura de Amilcar de Castro". In: *Gávea*. Rio de Janeiro, PUC-Rio, n. 6, 1988, p. 2-11.

_____. "Poética de um clássico" (2000). In: *Amílcar de Castro*. São Paulo, Takano, 2001, p. 270-271.

FERREIRA, Marieta de Moraes. "A reforma do *Jornal do Brasil*". In: ABREU, Alzira Alves de (org.). *A imprensa em transição: o jornalismo brasileiro nos anos 50*. Rio de Janeiro, Editora Fundação Getúlio Vargas, 1996, p.141-155.

FREITAS, Iole de. "A precisão do risco". In: *Jornal de Resenhas*. Folha de São Paulo, 11 de julho de 1998.

GREENBERG, Clement. "Colagem" (1959). In: *Arte e cultura: ensaios críticos*. São Paulo, Editora Ática, 1996, p.84-97.

GULLAR, Ferreira. "A experiência radical" (2000). In: *Amílcar de Castro*. São Paulo, Takano, 2001, p. 268.

_____. "Arte Concreta" (1960). In: Aracy Amaral, (org.). *Projeto construtivo brasileiro na arte*. Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna; São Paulo, Pinacoteca do Estado, 1977, p. 105-107.

_____. "Arte Neoconcreta, uma contribuição brasileira" (1962). In: Aracy Amaral, (org.). *Projeto construtivo brasileiro na arte*. Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna; São Paulo, Pinacoteca do Estado, 1977, p. 114-129.

_____. "Concretos de São Paulo no MAM-Rio" (1960). In: Aracy Amaral, (org.). *Projeto construtivo brasileiro na arte*. Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna; São Paulo, Pinacoteca do Estado, 1977, p. 139-141.

_____. "Da Arte Concreta à Arte Neoconcreta" (1959). In: Aracy Amaral, (org.). *Projeto construtivo brasileiro na arte*. Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna; São Paulo, Pinacoteca do Estado, 1977, p. 108-113.

_____. “Manifesto Neoconcreto” (1959). In: Aracy Amaral, (org.). *Projeto construtivo brasileiro na arte*. Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna; São Paulo, Pinacoteca do Estado, 1977, p. 80-84.

_____. “Resposta a Cordeiro” (1960). In: Aracy Amaral, (org.). *Projeto construtivo brasileiro na arte*. Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna; São Paulo, Pinacoteca do Estado, 1977, p. 142-144.

_____. “Tentativa de Compreensão” (1959). In: Aracy Amaral, (org.). *Projeto construtivo brasileiro na arte*. Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna; São Paulo, Pinacoteca do Estado, 1977, p. 55-57.

_____. “Teoria do Não-Objeto” (1960). In: Aracy Amaral, (org.). *Projeto construtivo brasileiro na arte*. Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna; São Paulo, Pinacoteca do Estado, 1977, p. 85-94.

_____. “Uma nova idade do ferro”. In: *Relâmpagos – dizer o ver*. São Paulo, Cosac & Naify, 2003, p. 153.

HAUSMANN, Raoul. “The phonetic poem” (1955). In: *Courier Dada*. Paris, 1958. Disponível em <http://www.ubu.com/sound/hausmann.html>

_____. “Optophonemes” (1962). Disponível em <http://www.ubu.com/sound/hausmann.html>

HEIDEGGER, Martin. “O conceito de tempo” (1924). In: *Cadernos de Tradução*, São Paulo, USP, 1997, n.2, p. 7-39.

HUELSENBECK, Richard. “Dada” (1920). In: Chipp, H. B. *Teorias da arte moderna*. São Paulo, Martins Fontes, 1996, p. 380-387.

KRAUSS, Rosalind. “Grids” (1978). In: *The originality of the avant-garde and other modernist myths*. Cambridge, Massachusetts, MIT Press, 1986. p. 8-22.

_____. “In the name of Picasso” (1980). In: *The originality of the avant-garde and other modernist myths*. Cambridge, Massachusetts, MIT Press, 1986. p. 23-40.

_____. “Sense et sensibilité: réflexion sur la sculpture de la fin des années soixante” (1973). In: *L’Originalité de l’Avant-garde et Autres Mythes Modernistes*. Paris, Macula, 1993. p. 31-59.

_____. “The motivation of the sign”. In: RUBIN, William (org.). *Picasso and Braque: a symposium*. New York, The Museum of Modern Art, 1989, p. 261-286.

LAVRENT’EV, Aleksandr. “On Priorities and patents”, in: *Aleksandr Rodchenko*. Nova York, The Museum of Modern Art, New York, 1998, p. 50-61.

LESSA, Washington Dias. “Amílcar de Castro e a Reforma do *Jornal do Brasil*”. In: *Dois estudos de comunicação visual*. Rio de Janeiro, UFRJ, 1995, p. 17-59.

_____. “Amílcar de Castro e a Reforma do *Jornal do Brasil*”. In: AGUILERA, Yanet (org.). *Preto no branco: a arte gráfica de Amílcar de Castro*. São Paulo, Discurso Editorial; Belo Horizonte, Editora UFMG, 2005, p. 70-87.

MALLARMÉ, Stéphane. “Un coup de dés” (1897). In: *Œuvres complètes de Stéphane Mallarmé*. Paris, Gallimard, 1945, p. 452-477.

MALUF, Antonio. “Vila Normanda” (1958). In: Aracy Amaral, (org.). *Projeto construtivo brasileiro na arte*. Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna; São Paulo, Pinacoteca do Estado, 1977, p. 192-193.

MERLEAU-PONTY, Maurice. “O olho e o espírito” (1960). In: *Merleau-Ponty*. São Paulo, Abril Cultural, 1980. Col. Os Pensadores, p. 47-73.

_____. “A dúvida de Cézanne” (1945). In: *Merleau-Ponty*. São Paulo, Abril Cultural, 1980. Col. Os Pensadores, p.113-126.

MONDRIAN, Piet. “Realidade natural e realidade abstrata” (1919). In: Chipp, H. B. *Teorias da arte moderna*. São Paulo, Martins Fontes, 1996, p. 324-327.

_____. “Le home, la rue, la cité” (1926). p. 65-70.

MORAIS, Frederico. “O primeiro gesto” (1983). In: *Amílcar de Castro*. São Paulo, Takano, 2001, p. 261-262.

NAVES, Rodrigo. “Amílcar de Castro: matéria de risco”. In: *A forma difícil*. São Paulo, Ática, 1996, p. 225-259.

_____. “Ferro?” (2000). In: *Amílcar de Castro*. São Paulo, Takano, 2001, p. 272-273.

OITICICA, Hélio. “Esquema geral da Nova Objetividade” (1966?). In: *Aspiro ao grande labirinto*. Rio de Janeiro, Rocco, 1986, p. 84-98.

_____. “Textos Neoconcretos” (1965). In: *Amílcar de Castro*. São Paulo, Takano, 2001, p. 255-257.

_____. “A transição da cor do quadro para o espaço e o sentido de construtividade” (1963?). In: *Aspiro ao grande labirinto*. Rio de Janeiro, Rocco, 1986, p. 50-63.

PELLEGRINO, Hélio. “Todas as coisas voam” (1987). In: *Amílcar de Castro*. São Paulo, Takano, 2001, p. 264-265.

PIGNATARI, Décio. “Arte concreta: objeto e objetivo” (1956). In: Aracy Amaral, (org.). *Projeto construtivo brasileiro na arte*. Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna; São Paulo, Pinacoteca do Estado, 1977, p. 103-104.

_____. “Forma, função e projeto geral” (1957). In: Aracy Amaral, (org.). *Projeto construtivo brasileiro na arte*. Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna; São Paulo, Pinacoteca do Estado, 1977, p. 76-77.

RAMOS, Nuno. “Amílcar de Castro olhou o futuro” (1995). In: *Amílcar de Castro*. São Paulo, Takano, 2001, p. 267.

SAMPAIO, Márcio. “Prêmio no Salão Nacional” (1967). In: *Amílcar de Castro*. São Paulo, Takano, 2001, p. 258-260.

_____. “Vida e arte – uma poética da construção”. In: *Amílcar de Castro*. São Paulo, Takano, 2001, p. 201-241.

SCHAPIRO, Meyer. “Seurat” (1958). In: *A arte moderna: séculos XIX e XX*. São Paulo, Edusp, 1996, p. 147-166.

SCHWITTERS, Kurt. “L’art d’ajourd’hui est une chose bizarre...” (1930). In: Kurt Schwitters. *Merz*. Paris, ed. Gerard Lebovici, 1990, p. 171.

_____. “Merz” (1920). In: Chipp, H. B. *Teorias da arte moderna*. São Paulo, Martins Fontes, 1996, p. 387-389.

_____. “Merz” (1920). In: Kurt Schwitters. *Merz*. Paris, ed. Gerard Lebovici, 1990, p. 53-62.

SOUZA, Pedro Luiz Pereira de. “Forma e razão” (1998). In: *Design: método e industrialismo*, Rio de Janeiro, Centro Cultural Banco do Brasil, 1998, p.7-14.

STEINBERG, Leo. “Outros Critérios” (1972). In: *Clement Greenberg e o debate crítico*. Glória Ferreira e Cecília Cotrim (org.). Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997, p. 175-210.

TZARA, Tristan. “Kurt Schwitters”. In: Kurt Schwitters. *Merz*. Paris, ed. Gerard Lebovici, 1990, p. 314-317.

Monografias e Dissertações

CONDURU, Roberto Luís Torres. *Willys de Castro – O Belo na ordem do dia*. Dissertação de mestrado, Departamento de História, Puc-Rio, 1994.

FONSECA, Isabel Ralston. *Grupo Rex: um combate ao meio de arte de São Paulo*. Monografia de graduação, Departamento de História, Puc-Rio, 2004.

Anexo – Figuras

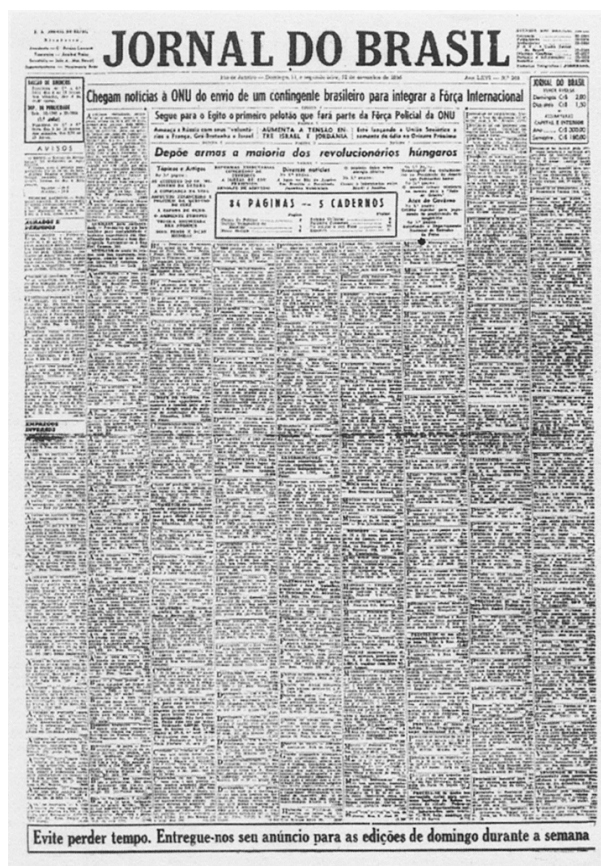


Figura 01
Jornal do Brasil
12 de novembro de 1956
Primeira página



Figura 02
Página Feminina
15 de abril de 1956
Primeira página



Figura 03
Jornal do Brasil
11 de março de 1957
Primeira página



Figura 04
Jornal do Brasil
18 de abril de 1959
Primeira página



Figura 05
Jornal do Brasil
02 de junho de 1959
Primeira página



Figura 06
Jornal do Brasil
09 de outubro de 1959
Página 03



Figura 07
SDJB
29 de julho de 1956
Primeira página



Figura 08
SDJB
09 de junho de 1957
Página 11

Figura 09
Cartaz da peça Soirée du
Cœur à Barbe, 1923
Ilya Zdanevitch



Figura 10
Cartaz para Kleine Dada
Soirée, 1923
Kurt Schwitters, Theo van
Doesburg



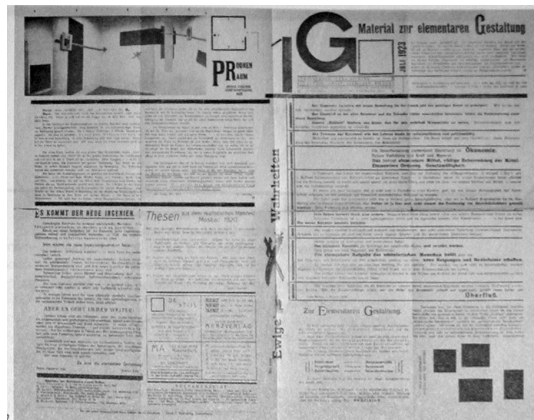


Figura 11
Revista G, 1923



Figura 12
Revista Mécana, 1922



Figura 13
Revista Merz nº 11, 1924

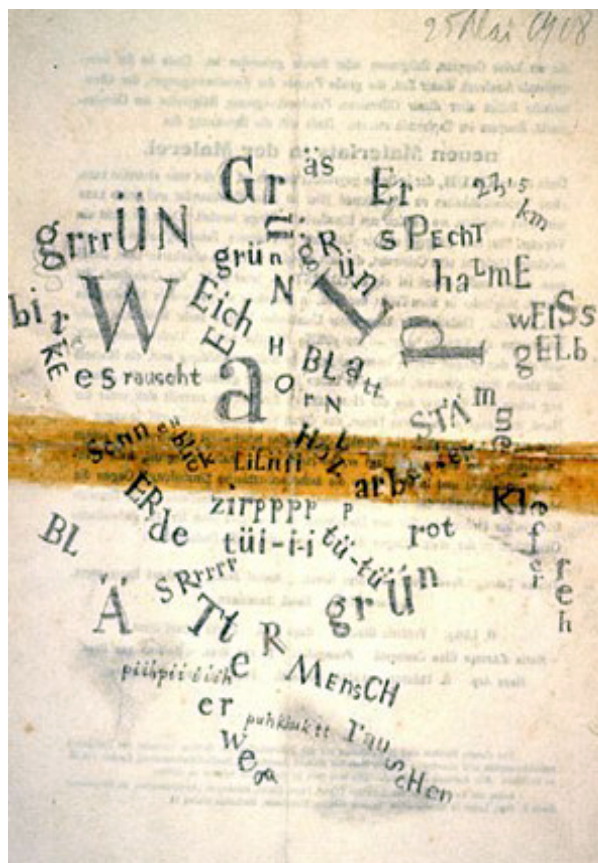


Figura 14
Grün, 1918
Raul Hausmann

Figura 17
Sintesi di città, 1917
 Lucio Venna

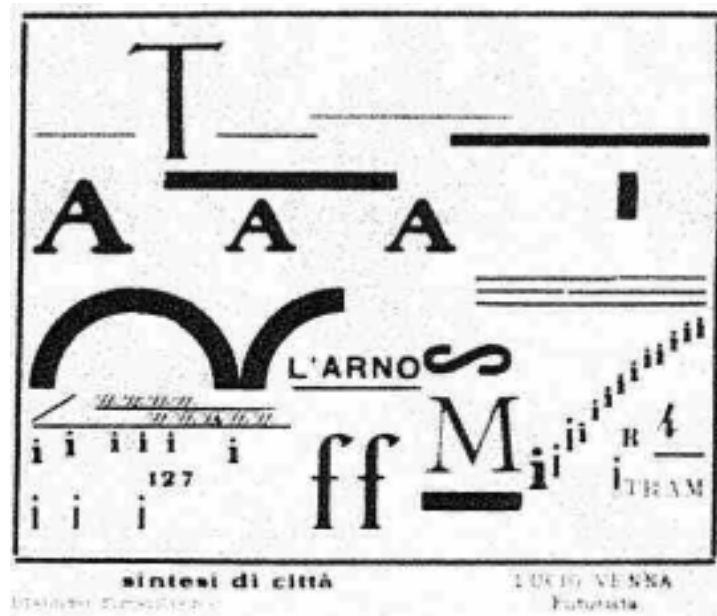


Figura 18
Violino, 1912
 Pablo Picasso



Figura 19
Jornal de Resenhas
08 de abril de 2000
Página 01



Figura 20
Jornal de Resenhas
14 de julho de 2001
Página 01



FIGURA 21
09 de junho de 1957
página 11, SDJB



FIGURA 22
23 de junho de 1957
página 05, SDJB



FIGURA 23
07 de julho de 1957
página 01, SDJB



FIGURA 24
07 de julho de 1957
página 07, SDJB



BERYL GREY E OLEG BRIANSKY
ESTREARAM COM
EXÍTO EM SÃO PAULO

DALAL ACHCAR
EM NOVA IORQUE

COLLETTE MARCHAND ESTREIA NO BRASIL
COM MILORAD MISKOVITCH

COLLETTE MARCHAND EM "L'AMOUR À LA COQUE"

PALCO GIRATORIO

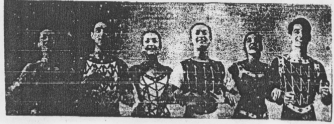


FIGURA 25
07 de julho de 1957
página 11, *SDJB*



FIGURA 26
18 de agosto de 1957
página 4, *SDJB*

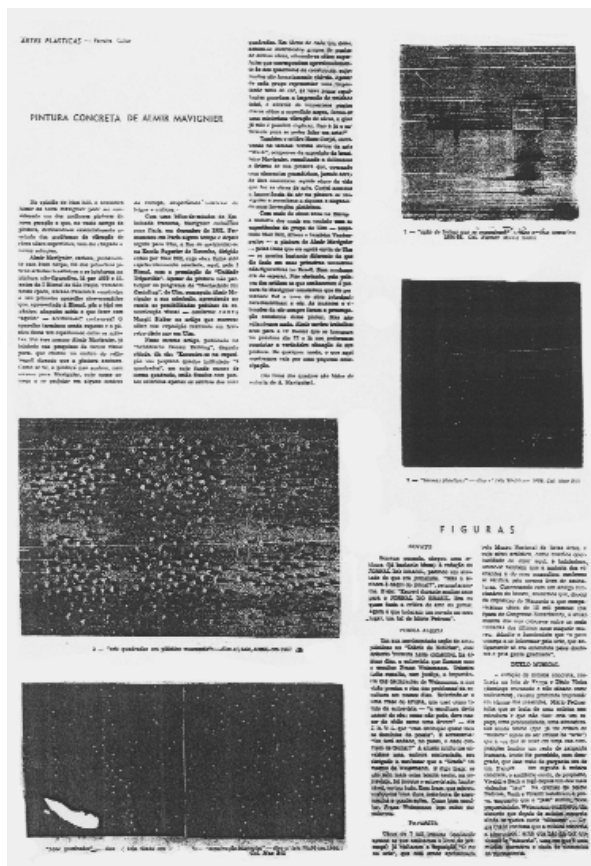
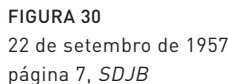
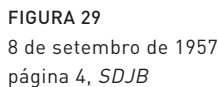


FIGURA 27
1 de setembro de 1957
página 9, SDJB



FIGURA 28
8 de setembro de 1957
página 3, SDJB



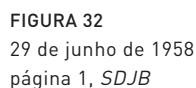
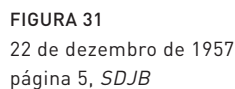




FIGURA 33
6 de julho de 1958
página 1, *SDJB*

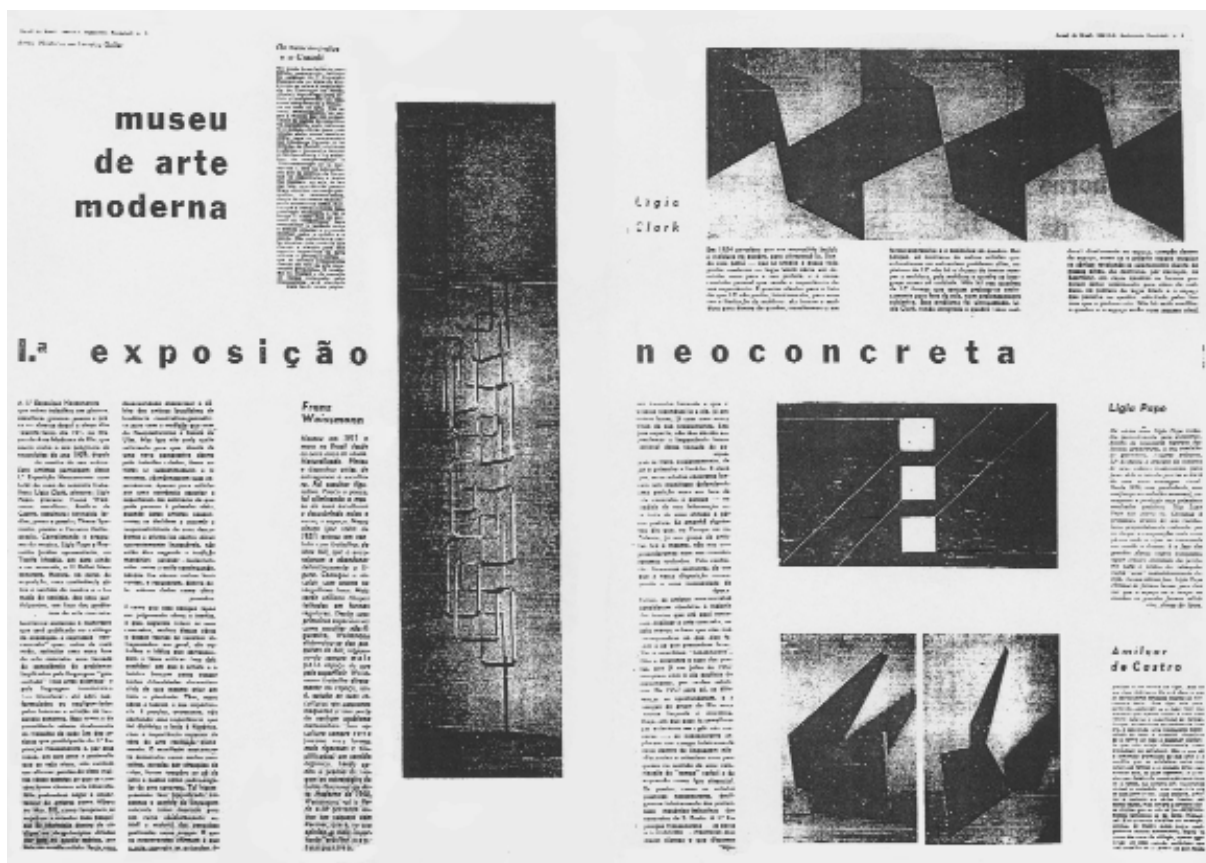


FIGURA 34
15 de março de 1959
página 3 e 4 e 5, SDJB

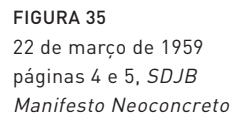
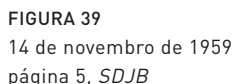
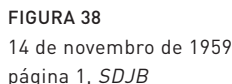




FIGURA 36
25 de julho de 1959
página 4, *SDJB*



FIGURA 37
7 de novembro de 1959
página 1, *SDJB*



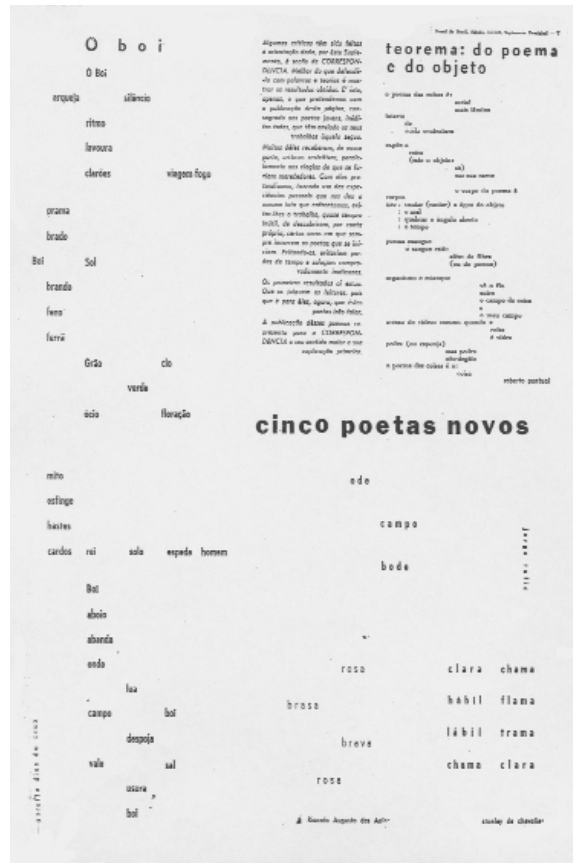


FIGURA 40
14 de novembro de 1959
página 7, *SDJB*

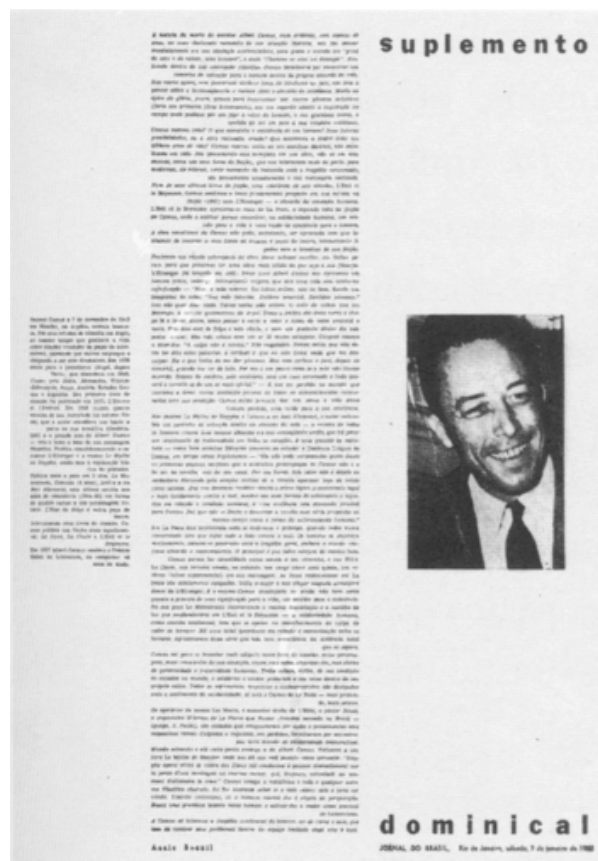


FIGURA 41
9 de janeiro de 1960
página 1, *SDJB*

FIGURA 42
9 de janeiro de 1960
página 5, *SDJB*



FIGURA 43
27 de fevereiro de 1960
página 1, *SDJB*

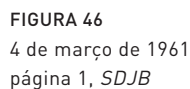
Nas páginas 4 e 5, Ferreira Gullar apresenta os seus últimos trabalhos no campo da poesia: não-objetos verbais que, consistindo na busca de um "lugar" para a palavra, já não podem ser publicados em jornal. Cada poema é um lugar específico para determinada palavra. Para mantermos o público do SDJB a par do que se realiza no âmbito da poesia neoconcreta, recorremos ao uso da fotografia. Mas vejam vocês mesmos o que o poeta tem a dizer e mostrar.



FIGURA 44
24 de abril de 1960
página 1, *SDJB*



FIGURA 45
12 de junho de 1960
página 1, *SDJB*



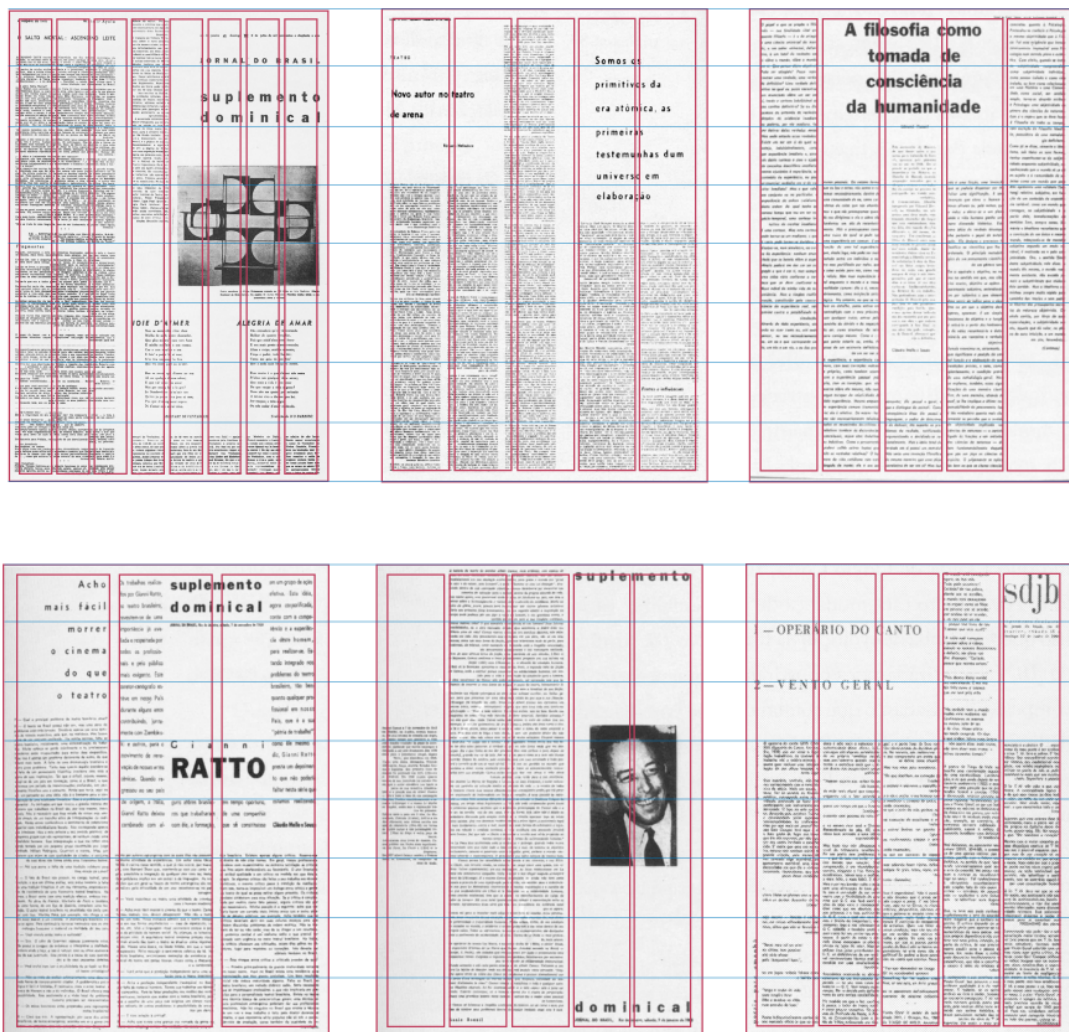


FIGURA 47
Diagramas utilizados
SDJB

FIGURA 48
escultura, 1999

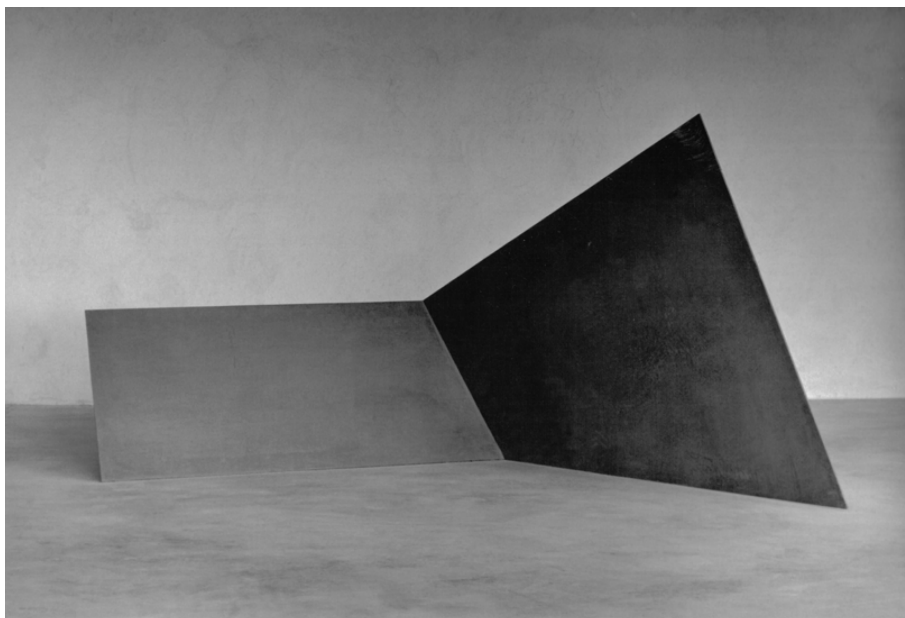


FIGURA 49
*desenho para elaboração
de escultura, 1999*

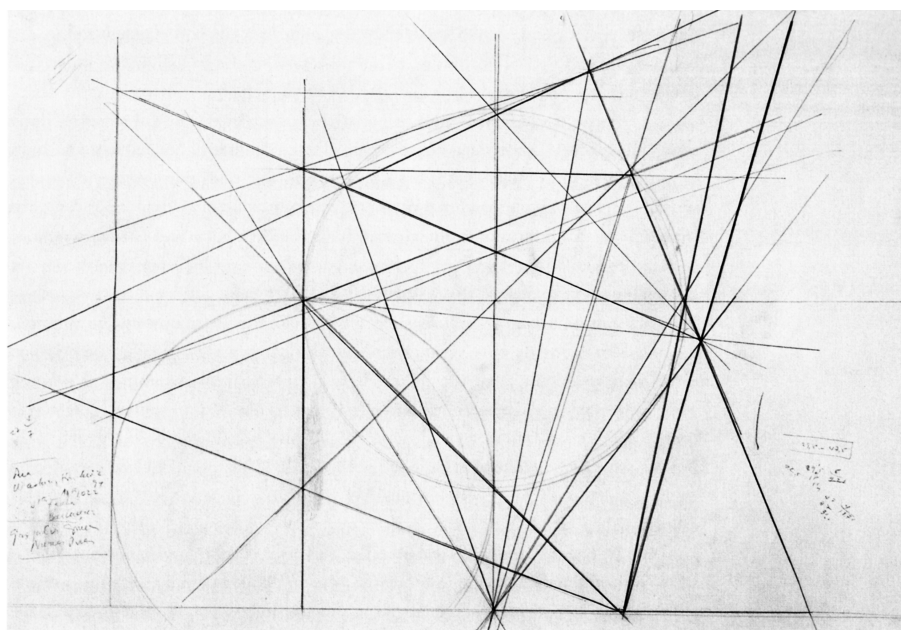


FIGURA 50
maquete para escultura, 1984

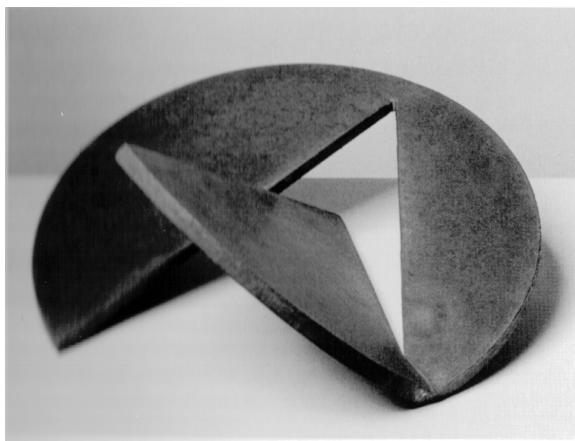


FIGURA 51
escultura, 1983

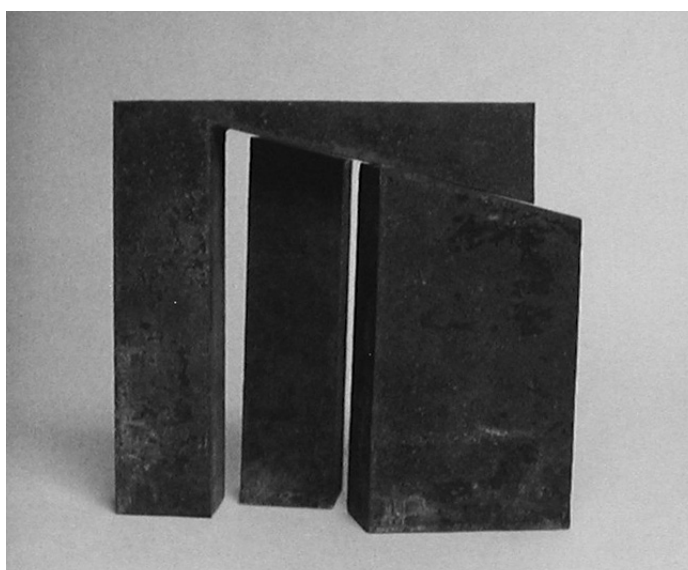


FIGURA 52
desenho, 1999



FIGURA 53
escultura, 2001



FIGURA 54
*Composição em
vermelho, amarelo e
azul, 1927*
Piet Mondrian

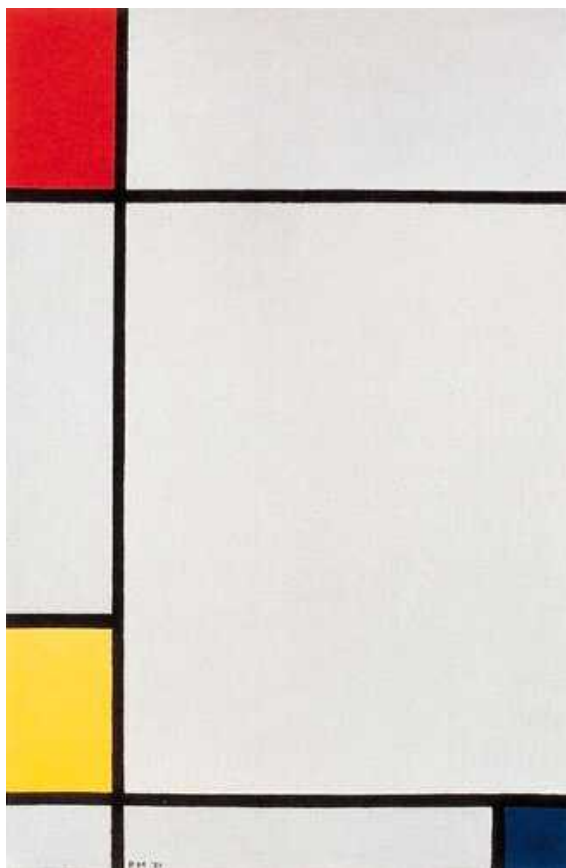


FIGURA 55
Composição IA, 1930
Piet Mondrian

